



RELATÓRIO DE GESTÃO
CAMPUS URUGUAIANA

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: BR 472 - Km 592 - Caixa Postal 118 - Uruguaiana - RS - CEP:

CEP: 97500-970

Tel.: (55) 3413-4321 / (55) 3414-1484

Fax: -

VOIP: 2270

Email: uruguaiana@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor:

Carlos Maximiliano Dutra (01/02/2009 – 31/01/2013)

João Cleber Theodoro de Andrade (01/02/2013 a janeiro/2016)

Coordenador Acadêmico:

Elton Luis Gasparotto Denardin (01/02/2009 – 31/01/2013)

Irina Lübeck (01/02/2013 a janeiro/2016)

Coordenador Administrativo:

Roger Cristiano Baigorra Machado (maio/2010 a janeiro/2016)

Coordenador curso Ciências da Natureza:

Maristela Cortez Sawitzki (2011 – janeiro/2015)

Coordenador curso Educação Física:

João Cleber Theodoro de Andrade (2011 – 30/01/2013)

Marta Íris Camargo Messias da Silveira (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Enfermagem:

Valdecir Zavarese da Costa (2011 – 30/01/2013)

Josefine Busanello (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Farmácia:

Andreas Sebastian Loureiro Mendez (2011 – 30/01/2013)

Michel Mansur Machado (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Fisioterapia:

Rodrigo de Souza Balk (2011 – 30/01/2013)

Simone Lara (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Medicina Veterinária:

João Paulo da Exaltação Pascon (2011 – 30/01/2013)

Fábio Gallas Leivas (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Sup. de Tecnologia em Aquicultura:

Márcio Aquio Hoshiba (2011 – julho/2013)

Alessandra Sayuri Kikuchi Tamajusuku Neis (agosto/2013 – janeiro/2015)

Coordenador Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal:

Mário Celso Sperotto Brum (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador Programa de Pós-Graduação em Bioquímica:

Robson Luiz Puntel (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas:

Fávero Reisdorfer Paula (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Especialização em Educação em Ciências:

Fabiane Ferreira da Silva (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Especialização em Ciências da Saúde:

Vanusa Manfredini (31/01/2013 – janeiro/2015)

Coordenador curso Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher:

Jussara Mendes Lipinski (31/01/2013 – janeiro/2015)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível	17
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação	17
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor.....	19
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor.....	21
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	22
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados.....	22
Quadro 7 - Utilização do espaço físico.....	22
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico.....	25
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	26
Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*	26
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013	27
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC).....	27
Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório.....	27
Quadro 14 - Evasão por curso	28
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013	30
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013	30
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus	30
Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre*	31
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	33
Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	33
Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação.....	34
Quadro 22 - Ações de Pesquisa.....	35
Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa.....	35
Quadro 24 - Produção científica.....	37
Quadro 25 - Ações de extensão	39
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	39
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA	40

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	40
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP.....	41
Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP.....	41
Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras.....	41
Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação.....	42
Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013.....	43
Quadro 34 - Frota do Campus.....	43
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus.....	44

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	8
1.1. Plano Estratégico do Campus.....	8
1.2. Plano de Ação do Campus	9
2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE	16
3. COMUNICAÇÃO SOCIAL	16
4. ESTRUTURA	17
4.1. Gestão de Pessoal	17
4.2. Infraestrutura	22
5. ATIVIDADES ACADÊMICAS	26
5.1. Graduação	26
5.2. Pós-Graduação	30
5.3. Pesquisa	35
5.4. Extensão.....	39
6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	39
7. CONVÊNIOS	42
8. GESTÃO DE FROTA	43
9. ORÇAMENTO	44
10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014	45

APRESENTAÇÃO

Neste relatório apresentamos as atividades acadêmicas desenvolvidas no Campus Uruguaiana ao longo do ano de 2013, bem como os recursos humanos, financeiros e de infraestrutura que possibilitaram o desenvolvimento destas atividades.

Em 2012, houve processo eleitoral no Campus, ocorrendo a alteração da equipe diretiva e de várias coordenações de cursos de graduação e pós graduação. Acreditamos que agora, início de 2014, já tenhamos uma equipe de trabalho e um Conselho capazes de nortear as ações desenvolvidas no Campus Uruguaiana. Ressaltamos também, que os dados aqui apresentados refletem o período de greve de 2012 dos servidores das Universidades Federais, sendo fundamental em 2013 a capacidade de adaptação ao novo calendário acadêmico.

Buscamos ao longo do relatório explicar brevemente sobre aspectos relevantes ao bom funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas e apontamos algumas fragilidades que necessitamos superar.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

1.1. Plano Estratégico do Campus

2. Discutir e Elaborar o Plano Diretor do campus Uruguaiana junto à Comunidade Universitária;
3. Incentivar a inter-relação das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa e buscar constantemente seu pleno desenvolvimento;
4. Consolidar os cursos de graduação, fortalecer e expandir a Pós-graduação;
5. Realizar a gestão acadêmica de forma participativa visando o bom desenvolvimento dos processos acadêmicos;
6. Estimular e apoiar o desenvolvimento de eventos científicos, esportivos e artístico-culturais no campus Uruguaiana;
7. Criar espaços para que os docentes possam realizar atendimento pedagógico dos estudantes e onde o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) possa disponibilizar atendimento ao docente e discente;
8. Trabalhar em parceria com a reitoria e com a comunidade com a finalidade de sanar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a infraestrutura e condições de ambiência;
9. Manter constante diálogo junto à direção PUC com a finalidade de organizar a ocupação dos espaços de acordo com a nossa demanda, respeitando os acordos firmados entre as instituições;
10. Propor junto ao conselho do campus a reorganização da distribuição dos espaços acadêmicos administrativos do campus;

11. Trabalhar de forma a melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a setor de almoxarifado, patrimônio, compras e NTI;
12. Promover a elaboração do Regimento do Campus;
13. Planejar estratégias para o desenvolvimento do Campus;
14. Estimular o diálogo sobre a criação da Associação de Servidores do Campus Uruguaiana;
15. Amadurecer os diálogos com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) para a criação de Moradia Estudantil e Restaurante Universitário em consonância com as necessidades do Campus;
16. Buscar junto ao poder público municipal a melhoria da oferta de transporte ao campus;
17. Buscar aproximação do Núcleo de desenvolvimento de pessoal (NUDEPE) para aplicação de cursos de capacitação em Uruguaiana em horários alternativos à jornada de trabalho;
18. Aproximar o Campus das redes de ensino e saúde municipal e estadual;
19. Discutir a gestão orçamentária do campus junto aos cursos de graduação e pós-graduação;
20. Iniciar processo de identificação dos ambientes do campus Uruguaiana;
21. Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à oferta de serviços através de novos contratos de cantina e reprografia;
22. Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a oferta de serviços existentes tais como o sistema de segurança do campus (brigada de incêndio);

1.2 Plano de Ação do Campus

1.2.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Os objetivos e perspectivas traçadas para o ano 2013 é parte da proposta de gestão apresentada para o quadriênio 2013-2016. Estas propostas surgiram a partir dos diálogos e anseios de um coletivo de servidores e consideraram o contexto histórico e institucional da UNIPAMPA.

Salientamos que alguns objetivos não puderam ser desenvolvidos plenamente e fazem parte das novas proposições a serem apresentadas para a gestão durante o ano 2014.

Segue abaixo a descrição das ações para as perspectivas traçadas:

1) Discutir e Elaborar o Plano Diretor do campus Uruguaiana junto à Comunidade Universitária

RESULTADO: Esta proposta foi parcialmente desenvolvida através de varias reuniões realizadas junto à comunidade acadêmica durante o ano 2013, onde foram apresentadas as necessidades de laboratórios e infraestrutura para os cursos de graduação e pós-graduação do Campus. Tais necessidades foram apresentadas à Reitoria, como também, houve participação do coletivo de servidores de Uruguaiana na elaboração do PDI 2014-2018. Destaca-se que no PDI, o Campus propôs a criação de novos cursos de graduação e salientou a necessidade da implementação total dos cursos já existentes e de aporte para as possíveis novas estruturas. Também foram realizadas reuniões com os coordenadores de curso para o planejamento das necessidades de equipamentos à serem adquiridos para os laboratórios de ensino.

2) Incentivar a inter-relação das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa e buscar constantemente seu pleno desenvolvimento;

RESULTADO: As demandas apresentadas pelas comissões locais de ensino, pesquisa e extensão sempre são encaminhadas para as instâncias superiores da universidade. Fazemos o esforço para que as comissões reúnam-se regularmente com todos os membros de sua composição, contudo, tal situação ainda não é realidade no Campus. Atualmente a equipe de extensão foi renovada e teve seu contingente de pessoal aumentado, pois o Campus tem grande demanda na análise de projetos e relatórios de extensão.

3) Consolidar os cursos de graduação, fortalecer e expandir a Pós-graduação;

RESULTADO: Conseguimos atender quase que a totalidade das necessidades de deslocamentos dos cursos de graduação e pós-graduação, seja para a participação de eventos científicos ou para atividades acadêmicas. Os deslocamentos foram realizados em muitas ocasiões com os veículos de outros campus da UNIPAMPA ou pelo fretamento de ônibus da empresa Ouro e Prata. Quando não foi possível, por quaisquer motivos, os solicitantes foram, em tempo, informados da impossibilidade. Reconhecemos que nosso campus possui uma maior necessidade de frota, especialmente de ônibus com capacidade de 44 lugares. Neste sentido, já fizemos encaminhamentos de nossa necessidade junto à Reitoria e à Receita Federal do Brasil. Encaminhamos para a Reitoria as necessidades de professores efetivos para atender, minimamente, a relação professor/ aluno definida pelo CONSUNI, dadas as particularidades dos cursos. Também temos encaminhado as demandas de concursos para professores substitutos, a fim de não deixarmos lacunas nas atividades acadêmicas daqueles servidores que tenham necessidade de se afastar de suas atividades. É oportuno também mencionar que houve duas demandas pontuais apresentadas pelos cursos de Fisioterapia e Medicina Veterinária. Em ambas ocasiões a decisão do Ministério Público acabou por deflagrar a disponibilização de códigos de vagas para docentes. Também cabe registrar o apoio do Campus às

atividades das semanas acadêmicas dos cursos de graduação, seja com disponibilidade de diárias e passagens ou com o prestígio durante a realização do evento. Para as atividades de aulas práticas, a Coordenação Acadêmica, junto ao chefe de laboratório, organizou as demandas de maneira que nenhuma aula ficasse desprovida de TAE para a sua preparação, bem como, foi feita adaptação dos ambientes em virtude das reformas para que as atividades de ensino não ficassem prejudicadas.

4) Realizar a gestão acadêmica de forma participativa visando o bom desenvolvimento dos processos acadêmicos;

RESULTADO: Todas as atividades acadêmicas são coordenadas pela Coordenação Acadêmica do campus. Considerando que a maioria dos segmentos da Coordenação Acadêmica possuem um TAE responsável pelo setor, verificamos que todas as decisões e encaminhamentos, quando não regradas por editais ou resoluções, são discutidas no âmbito dos setores ou Comissão Local de Ensino para o bom funcionamento das atividades. Quando os encaminhamentos envolvem decisões da comissão local de ensino, pesquisa ou extensão, estas são encaminhadas ao conselho do campus que prontamente encaminha as deliberações às instâncias da universidade. Importante registrar que todos os segmentos do campus possuem representação no conselho do campus, incluindo o Hospital Universitário Veterinário.

5) Estimular e apoiar o desenvolvimento de eventos científicos, esportivos e artístico-culturais no campus Uruguaiana;

RESULTADO: Todas as atividades científicas, esportivas e manifestações artístico-culturais que foram solicitadas ou desenvolvidas por servidores ou discentes no ambiente do campus universitário foram apoiadas.

6) Criar espaços para que os docentes possam realizar atendimento pedagógico dos estudantes e onde o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) possa disponibilizar atendimento ao docente e discente;

RESULTADO: Esta proposição ainda não foi implementada. Tal dificuldade decorreu da simultânea ocupação das nossas instalações pela PUC/RS e do constante crescimento de nossa estrutura universitária. Para o ano 2014, a PUC estará desocupando em definitivo todos os espaços por ela utilizados. Quando necessário atender aos alunos ou servidores, disponibilizamos a sala de reuniões do prédio administrativo ou da direção.

7)Trabalhar em parceria com a reitoria e com a comunidade com a finalidade de sanar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a infraestrutura e condições de ambiência;

RESULTADO: Esta ação apontada no relatório de auditoria interna, foi atendida parcialmente com a disponibilização de alguns espaços por parte da PUC. Contudo, a alocação dos novos servidores, especialmente de docentes, tem sido difícil. Os ambientes atualmente disponíveis não são adequados, pois permitem o acúmulo de vários servidores o que tem dificultado a realização de tarefas que exijam concentração e tranquilidade. Consideramos importante mencionar que não dispomos de contratos terceirizados licitados para a instalação de equipamentos de ar condicionado e para que os ambientes de alocação de servidores tenham climatização, frequentemente os integrantes do espaço arcam com os custos de instalação dos aparelhos.

8)Manter constante diálogo junto a direção PUC/RS com a finalidade de organizar a ocupação dos espaços de acordo com a nossa demanda, respeitando os acordos firmados entre as instituições;

RESULTADO: Constantemente mantivemos o diálogo junto à direção da PUC para que os espaços fossem disponibilizados. Entretanto, nem todas as necessidades puderam ser atendidas. Neste sentido, temos constantemente dialogado e agora em 2014, conforme mencionado nos itens 6 e 7, estaremos recebendo todos os espaços ocupados pela PUC. Diante desta disponibilidade o Campus irá elencar as necessidades de espaços e promoverá a discussão junto ao conselho do campus para que possamos fazer a utilização racional e eficiente dos novos ambientes.

9)Propor junto ao conselho do campus a reorganização da distribuição dos espaços acadêmicos administrativos do campus;

RESULTADO: Esta proposição foi parcialmente atendida. Reorganizamos o espaço administrativo de forma a possibilitar ao setor de Recursos Humanos a disponibilidade de um ambiente reservado para o atendimento das demandas do setor. Também alteramos a sala da direção para que as secretárias pudessem fazer o acolhimento inicial das demandas.

10)Trabalhar de forma a melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação ao setor de almoxarifado, patrimônio, compras e NTI;

RESULTADO: Em 2013 o relatório de auditoria elencou identificou a inexistência de plaquetas de patrimônio em alguns equipamentos, isto se deveu ao método de trabalho utilizado pelo Setor de Patrimônio até o ano de 2012, onde após a assinatura do Termo de Responsabilidade o servidor responsável pela retirada do bem patrimonial recebia junto com o equipamento a plaqueta de patrimônio para ser afixada. Buscando solucionar este problema, desde então todos os equipamentos só são liberados pelo Setor de Patrimônio com as plaquetas previamente fixadas em locais padronizados. Em relação à dificuldade para localizar alguns bens patrimoniais, evidenciada pela AUDIN, relatamos que ainda não possuímos condições de acessar todos os bens que estão em depósitos. E que somente a partir do segundo semestre de 2014, com a entrega das salas que eram da PUCRS e dos Prédios que estão em reforma e construção, teremos condições de verificar os bens que não puderam ser acessados quando da visita da AUDIN. Em relação ao uso de planilhas do Excel, informamos que a UNIPAMPA iniciou a implantação de um sistema de registro patrimonial e que o Campus Uruguaiana está se adaptando ao mesmo.

11) Promover a elaboração do Regimento do Campus;

RESULTADO: A elaboração do regimento do Campus não pode ser realizada em sua totalidade. O motivo desta indisponibilidade decorreu da existência de uma comissão especial do CONSUNI que vem trabalhando na elaboração do referido regimento. Fizemos junto ao setor de laboratórios a solicitação de um regimento de normas para que os usuários possam se orientar sobre as boas práticas de laboratório, bem como, de regras de utilização e funcionamento dos mesmos. Este trabalho está em fase de construção e deve ser finalizado em 2014. Também organizamos uma comissão especial para analisar uma minuta do regimento do conselho do campus que foi submetida à apreciação dos cursos, sendo aprovada em reunião ordinária do conselho do campus no dia 10 de março de 2014. Um aspecto importante a ser mencionado diz respeito à representação, no conselho do campus, de órgãos suplementares existentes no campus.

12) Planejar estratégias para o desenvolvimento do Campus;

RESULTADO: Iniciamos trabalhos com uma comissão especial para a elaboração de um PPC de Medicina, visando atender as demandas apresentadas pelo programa mais médicos. O projeto está em fase de construção e deve ser encaminhado à COORDEG para apreciação e, em seguida, submetido às instâncias da universidade e apresentado ao MEC. O campus também tem apresentado a proposta de outros cursos na área da saúde, entre eles destacamos a licenciatura em educação especial e psicologia. Ademais, pós graduações *lato* ou *estricto sensu* também foram propostas. Estas indicações constam no PDI 2014-2018. Fortalecemos

nossas parcerias junto aos órgãos e entidades municipais. Apresentamos à reitoria a necessidade de ampliar a infraestrutura do campus quanto ao restaurante universitário, construção da clínica escola e de laboratórios.

13) Estimular o diálogo sobre a criação da Associação de Servidores do Campus Uruguaiana;

RESULTADO: Esta proposição não pode ser efetivada. Estaremos nos organizando em 2014 para fomentar este objetivo.

14) Amadurecer os diálogos com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) para a criação de Moradia Estudantil e Restaurante Universitário em consonância com as necessidades do Campus;

RESULTADO: Considerando as necessidades de toda a comunidade acadêmica que necessita de subsídios do programa de bolsa permanência (PBP) fortalecemos o discurso das necessidades de moradia estudantil, esta obra já licitada, inicia a construção em abril de 2014. Também apontamos a necessidade de restaurante universitário para atender a toda comunidade servidores e discentes. Tal necessidade deve atender a uma comunidade de mais de 2000 pessoas. Adicionalmente, estamos trabalhando em um termo de referência para implementação nos prédios 200 e 700, de duas cantinas, sendo uma para alimentação subsidiada nos moldes do projeto “Talheres do Pampa” da universidade. Esta medida deve minimizar as necessidades atualmente apresentadas.

15) Buscar junto ao poder público municipal a melhoria da oferta de transporte ao campus;

RESULTADO: A Direção do Campus participou de várias audiências públicas a respeito do tema proposto. Efetivamente, foi cobrada da Prefeitura Municipal de Uruguaiana a fiscalização quanto ao atendimento de transporte público de qualidade para nossa comunidade universitária, assim como, foi dado total apoio a todas as manifestações de nossos alunos.

16) Buscar aproximação do Núcleo de desenvolvimento de pessoal (NUDEPE) para aplicação de cursos de capacitação em Uruguaiana em horários alternativos à jornada de trabalho;

RESULTADO: O Campus Uruguaiana ofertou, junto com o NUDEPE, dois cursos de capacitação em 2013. Em função das turmas serem multicampi, não foi possível a oferta em horários diferenciados, pois os alunos precisavam se deslocar de outras cidades para o Campus Uruguaiana. Desta maneira, foi ofertado um Curso de Capacitação em Libras e um Curso de Proteção Contra Incêndios e ambos contaram com boa participação.

17) Aproximar o Campus das redes de ensino e saúde municipal e estadual;

RESULTADO: Estamos sempre em constante diálogo junto à Secretaria Municipal de Educação, da Coordenadoria Regional de Saúde e Hospital Santa Casa de Caridade. Neste sentido, o Campus passou à ter representações em diversos Conselhos Municipais, assumindo, inclusive, a Presidência do Conselho Municipal de Educação.

18) Discutir a gestão orçamentária do campus junto aos cursos de graduação e pós-graduação;

RESULTADO: Todos os recursos das 1ª, 2ª e 3ª parcelas da Matriz de Custeio, disponíveis para o campus, foram apresentados, analisados e decididos em reuniões do Conselho do Campus. Importante registrar que respeitamos as decisões do conselho quanto aos limites de recursos para diárias, passagens, materiais de consumo, entre outros, sempre em acordo com a Matriz de Custeio. No ano de 2013 amadurecemos a forma de distribuição dos recursos e buscamos garantir recursos para a área das básicas e Fazenda Escola.

19) Iniciar processo de identificação dos ambientes do campus Uruguaiana;

RESULTADO: O Campus solicitou a compra de placas para iniciar o processo de identificação de alguns prédios do campus. Este processo licitatório ainda não foi concluído.

20) Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna**014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à oferta de serviços através de novos contratos cantina e reprografia;**

RESULTADO: Com a finalidade de atender ao apontamento da auditoria interna, estamos elaborando o termo de referencia para cantina, conforme mencionado no item 14. Para os serviços de reprografia há a necessidade de construir um termo de referência. Tal termo será elaborado no ano de 2014.

21) Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna**014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a oferta de serviços existentes tais como o sistema de segurança do campus (brigada de incêndio);**

RESULTADO: O Campus formou uma brigada de incêndio a partir do Curso ofertado junto com o NUDEPE em 2013. Junto com a PROAD o Campus elaborou um termo de referência para contratação de novos postos de portaria e está dialogando para a construção de um novo termo de referência para os serviços de vigilância armada e ostensiva com intuito de melhorar o atual contrato e aumentar o número de postos de vigilância.

2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE

O Campus Uruguaiana busca sua inserção social junto de atividades com a Prefeitura Municipal de Uruguaiana (PSF, Secretarias Municipais e Escolas), com o Hospital Santa Casa de Caridade, produtores rurais e empresas comerciais da cidade, as interações se deve principalmente através da realização de estágios curriculares e extracurriculares e projetos de pesquisa e extensão.

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comunicação Social na Universidade é realizada de forma centralizada na Assessoria de Comunicação Social (ACS) que veicula notícias do Campus no Portal da Universidade (www.unipampa.edu.br) e no site do Campus (<http://porteiros.unipampa.edu.br/uruguaiana/>) e na imprensa local. No site do Campus foram publicadas em 2012 cerca de 97 notícias em sua maioria destacando as atividades realizadas pela Comunidade Acadêmica do Campus Uruguaiana.

O projeto de extensão “Rádio-educação: dialogando com a comunidade”, coordenado pela Profa. Fabiane Farias, consiste em um programa de rádio que estabelece um elo de comunicação entre a população da fronteira oeste e a Universidade, permitindo a familiarização e aproximação entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral. O programa semanal UNIPAMPA DEBATES, que representa uma parceria entre a UNIPAMPA – Campus Uruguaiana e a Rádio São Miguel 880 AM, consiste na reunião de uma equipe de professores e alunos da Universidade e um participante convidado, que pode ser um professor ou membro atuante na comunidade. Mesclando características de debate e entrevista, o programa permite a discussão de assuntos cotidianos relevantes para a população local e proporcionando, além da disseminação de informações e conhecimento, que a comunidade conheça o trabalho realizado na Universidade e que a UNIPAMPA cumpra assim com seu papel social. A cada edição, os ouvintes puderam interagir com a equipe apresentadora através da utilização dos telefones da rádio, incluindo o celular, endereço eletrônico ou ferramenta de mensagens instantâneas (unipampadebates@hotmail.com).

4. ESTRUTURA

4.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2012	2013
Auxiliar	-	05
Assistente	44	41
Adjunto	57	78
Associado	-	-
Titular	-	-
Substituto	4	09
Temporário	10	07
TOTAL	115	140

Fonte: Setor de pessoal do campus

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2013	2013	2013	2013	2013
Administrador	-	02	05	01	-
Analista de Tecnologia da Informação	-	-	-	01	-
Assistente em Administração	04	02	04	01	-
Assistente Social	-	-	02	-	-
Arquiteto Urbanista	-	-	-	-	-
Auditor	-	-	-	-	-
Bibliotecário - Documentalista	-	02	-	-	-

Biólogo	-	01	-	-	-
Contador	-	-	-	-	-
Economista	-	-	-	-	-
Enfermeiro	-	02	02	01	-
Engenheiro / Agrônomo	-	-	-	-	-
Engenheiro / Área	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	02	-	-
Fisioterapeuta	-	01	04	02	-
Fonoaudiólogo	-	-	01	-	-
Geólogo	-	-	-	-	-
Historiador	-	-	-	-	-
Jornalista	-	-	-	-	-
Médico	-	-	-	-	-
Médico Veterinário	-	02	-	03	-
Nutricionista	-	-	-	-	-
Operador de Câmera de Cinema e TV	-	-	-	-	-
Pedagogo	-	-	01	-	-
Produtor Cultural	-	-	-	-	-
Programador Visual	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-
Químico	-	-	01	-	-
Relações Públicas	-	-	-	-	-
Revisor de texto	-	-	-	-	-
Secretário Executivo	-	02	02	-	-
Técnico em Agropecuária	02	-	-	-	-
Técnico Desportivo	-	02	02	01	-
Técnico de Tecnologia da Informação	01	-	-	-	-

Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	01	01	-
Técnico em Eletroeletrônica	01	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	-	01	-	-	-
Técnico em Radiologia	01	01	-	-	-
Técnico em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-
Técnico em Telecomunicações	-	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Audiovisual	-	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Biologia	-	01	05	04	-
Técnico em laboratório / Edificações	-	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Física	-	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Industrial	-	-	01	-	-
Técnico em Laboratório / Química	-	01	04	03	-
Tradutor Intérprete	-	-	-	-	-
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais	-	-	-	-	-
Zootecnista	-	-	-	01	-

Fonte: Setor de pessoal do campus

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores
-------	------------------

	2010	2011	2012	2013
Biblioteca	3	3	3	3
Secretaria Acadêmica	3	4	4	4
Laboratórios	21	21	19	20
Coordenação Administrativa	7	12	11	15
Outros setores Fisioterapeutas, veterinários, zootecnistas, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos em agropecuária, técnico desportivo (não foram contabilizados os servidores que atuam no HUVet)	26	33	32	33
Total	60	73	70	75

Fonte: Setor de pessoal do campus e Coordenação Acadêmica

Análise crítica:

A distribuição de vagas para cargos de docentes observa o quantitativo de vagas disponibilizadas pelo Ministério da Educação - MEC para a UNIPAMPA e conforme a RAP (relação aluno/professor) diferenciada aprovada no Conselho Universitário. Assim, para os cursos de graduação lotados no Campus Uruguaiana tem-se: Ciências da Natureza – licenciatura (1/18), Educação Física – Licenciatura (1/18), Enfermagem (1/12), Farmácia (1/12), Fisioterapia (1/12), Medicina Veterinária (1/12) e curso de Tecnologia em Aquicultura (1/15). Dentro do possível, o número de vagas consegue suprir as necessidades de alguns de nossos cursos, no entanto, algumas áreas ainda carecem de quadros de pessoal em maior número (RAP insuficiente), dado os tipos de atividades práticas realizadas e atendimentos realizados junto à comunidade. Cabe também ressaltar que, atualmente, os cursos de Ciências da Natureza, Educação Física e Medicina Veterinária ainda não preencheram o quantitativo docente segundo a RAP diferenciada. Além disso, o Campus recebeu vagas docentes como incentivo ao desenvolvimento da Pós-Graduação.

O plano de necessidades de TAEs do Campus Uruguaiana foi construído e atualizado pela Direção conjuntamente com os Coordenadores de Curso, Coordenação dos Laboratórios, Coordenação da Fazenda Escola e ratificado pelo Conselho de Campus. As demandas foram apresentadas a Reitoria e discutidas no próprio CONSUNI, onde se criou uma planilha para distribuição de técnicos nas unidades universitárias. De maneira geral, o Campus possui as necessidades de técnicos de laboratório de ensino parcialmente atendidas e carece de mais recursos humanos em alguns setores administrativos e acadêmicos, como por exemplo, na Secretaria Acadêmica, na Coordenação Administrativa e na Biblioteca. Pontuamos aqui que o modelo atualmente utilizado para distribuição de TAEs não atende integralmente as necessidades do Campus,

especialmente o caráter administrativo da Coordenação Acadêmica e da própria coordenação administrativa, pois os técnicos que atualmente atendem o secretariado das coordenações dos cursos, secretariado da Coordenação Acadêmica e Direção estão contabilizados para a secretaria acadêmica.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários	
	2012	2013
Limpeza	28	30
Vigilância	20	16
Portaria	06	08
Serviços Gerais	06	06
Motoristas	03	03
Outros (especificar)	-	-
Total	63	60

Fonte: Setor de Infraestrutura

Análise crítica:

A equipe de servidores terceirizados nas suas diferentes funções tem demonstrado grande comprometimento com a UNIPAMPA, constituindo-se em parceiros importantes para consolidação do Campus Uruguaiana. O quantitativo em cada área foi dimensionado segundo aspectos técnicos via termo de referência e processo licitatório padrão e ajustes estão sendo feitos para garantir o princípio de economicidade e boa gestão dos recursos públicos.

Evidenciamos a necessidade de contratação de serviço terceirizado para tratar da área campo em atividades que envolvem plantações e criações de animais. Outro serviço terceirizado que se faz necessário é o de jardinagem. Contudo, tais serviços foram recentemente licitados para as unidades universitárias e estamos aguardando a sua implantação.

4.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)	
	2012	2013
Terreno	2.500.000,00	2.500.000,00
Área Construída	25.344,80	28.000,00

Fonte: Setor de Infraestrutura

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Nº de imóveis		Área total (m ²)	
	2012	2013	2012	2013
Sala	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-
Outros (especificar)	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Setor de Infraestrutura

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes	
	2012	2013
Salas de aula	16	16
Laboratórios	68	17
Biblioteca	1	1
Sala de Professores	20	22
Salas de Técnicos	3	3
Sala de Reuniões	1	1
Sala apoio pedagógico	2	2

Sala Secretaria Acadêmica	1	1
Sala Coordenação Acadêmica	1	1
Auditório	2	2
Restaurantes e cantinas	2	2
Diretórios Acadêmicos	1	1
Tambo de leite	-	1
Setor de ovinocultura (APRISCO)	-	1
Hospital Veterinário	1	1
Ginásio	1	1
LIFE	0	1

Fonte: Coordenação Acadêmica

Análise crítica:

O Campus Uruguaiana, desde sua implantação na antiga sede da PUC/RS, tem apontado a necessidade de reforma e construção de novos espaços a fim de atender as especificidades dos cursos aqui alocados. O número de laboratórios de ensino diminuiu em função de 25 estarem atualmente em reforma, a qual iniciou em gestões anteriores e tem previsão de término para o final de abril de 2014.

Durante o ano de 2013 vários espaços outrora ocupados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do SUL (PUC/RS) foram transferidos para a Unipampa. Dentre eles, destacamos espaços da fazenda escola e algumas salas do prédio 600. A disponibilização de mais salas de aula foi fundamental para que pudéssemos alocar as atividades de ensino do Campus, haja visto que, em virtude das reformas, necessitamos transformar algumas salas de aula em laboratórios. Todavia, a PUC/RS finalizou totalmente suas atividades em março e pretendemos planejar no coletivo o destino dos novos espaços. Destacamos ainda, que a transferência dos novos espaços tem exigido um grande esforço do setor administrativo, pois necessitamos ampliar o gerenciamento dos mesmos. Na tentativa de sobrepujar essa dificuldade e, mediante necessidades dos cursos de Veterinária e Aquicultura, o Campus entendeu que havia a necessidade de estruturação de um setor para o gerenciamento das áreas de campo. Assim, desde 2012 foi criado o setor denominado de Fazenda Escola. Atualmente esse setor é organizado por servidores dos cursos de Veterinária e Aquicultura e tem um coordenador.

A distribuição espacial de servidores no Campus tem evoluído de acordo com o aumento de oferta de espaços por parte da PUC/RS. De forma geral, possuímos salas coletivas e gabinetes para alocação de

docentes e salas coletivas para alocação de técnicos em biologia e química. Contudo, alguns técnicos-administrativos trabalham diretamente em atividades de ensino e podem ficar alocados nos laboratórios. Tal realidade também é observada para alguns docentes. Espera-se que com o término das reformas alguns técnicos específicos de curso possam ocupar seus espaços junto aos laboratórios de ensino.

O Hospital Veterinário, órgão suplementar, é uma estrutura que contém sala de aula (1), sala de docentes (3) e técnico-administrativos (2), bem como laboratórios (5), estando suas atividades totalmente integradas ao funcionamento do curso de Medicina Veterinária.

A seguir, colocamos as obras atendidas em 2013, as em fase de finalização, bem como, a tabela com as necessidades já elencadas e ratificadas no Conselho do Campus.

ESPAÇO	SITUAÇÃO
Biotério	Obra concluída
Reforma das “casinhas” (laboratórios de nº 1 a 7)	Obra concluída
NUPEVI – 1ª e 2ª fase	Em obra
REFORMA 100/200/400/500 Arquitetônica e Elétrica *A reforma de alguns setores foi trocada pela construção de um novo prédio o qual está atualmente sendo projetado	Em obra – previsão de entrega em final de abril de 2014
Poços Elevadores 600 e 700	Obra concluída
TANQUES AQUICULTURA	Obra em andamento
LAB. AQUICULTURA	Projeto em andamento
COMPLEXO OLÍMPICO MOD. 1	Projeto em andamento
COMPLEXO OLÍMPICO MOD. 2	Projeto em andamento
COMPLEXO OLÍMPICO MOD. 3	Projeto em andamento
COMPLEXO OLÍMPICO MOD. 4	Aguardando projeto
CENTRAL DE RESÍDUOS	Projeto em andamento (coordenadoria geral de laboratórios)
GARAGEM PARA VEÍCULOS	Aguardando projeto
URBANIZAÇÃO	Aguardando projeto
Casa do estudante	Obra já licitada, iniciando a construção
Restaurante Universitário	Projeto em andamento
Clínica escola	Projeto em andamento
Reforma do ginásio	Projeto em andamento
Reforma prédio Administrativo e reforma (climatização salas de aula)	Aguardando projeto

Reforma do hospital, Setor de Reprodução Animal, Fábrica de Rações, Setor de Avicultura, Setor de Suinocultura, Setor de Ovinocultura (aprisco), Reforma casinha (caldeira), Setor Animais Silvestres, Setor Ranicultura, Reforma Tambo de Leite, Guarita entrada, Biblioteca	Aguardando projeto
---	--------------------

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares	
	2012	2013
Título de livros	2874	3303
Exemplares de livros	21438	25620
Títulos de Periódicos Nacionais	99	99
Títulos de Periódicos Estrangeiros	41	41
Empréstimos de Livros/Ano	12758	22979
Reservas de Livros	1415	2568
Assinaturas de Jornais	3	0
Assinaturas de Revistas	33	0
Monografias	102	233
Teses e Dissertações	3	35
TOTAL	38766	54878

Fonte: SIE / dez. 2013

Análise crítica:

Em 2013 o acervo da biblioteca atingiu 25 mil exemplares. O acervo atende satisfatoriamente as bibliografias dos cursos ministrados. O acervo ainda está em fase de aquisição, tendo sido investidos 700 mil reais em 2013. Também realizamos mais de 22 mil empréstimos, o que confere ao campus o maior número de retiradas dentre os campi da universidade. Em contrapartida, a biblioteca conta com três servidores desde

2010, para atender uma comunidade acadêmica de mais de 1500 usuários. Por fim, faz-se necessário aumentar o número de servidores e contratar o serviço terceirizado de portaria.

5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Ciências da Natureza	50	50	50	50	50	50	7	7	6
Educação Física	50	50	50	50	50	50	7	10	12
Enfermagem	50	50	50	51	50	50	16	7	9
Farmácia	50	50	50	51	50	50	12	15	5
Fisioterapia	50	50	50	50	50	50	14	30	14
Superior de Tecnologia em Aquicultura	40	50	50	40	50	50	1	0	2
Veterinária	80	80	80	80	80	80	14	26	16
Total	370	380	380	372	380	380	71	95	64

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*

2013	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
12	12

Fonte: Coordenação Acadêmica

* Carga horária total em sala de aula na graduação no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes em 2013 referentes ao semestre 2012/02	Alunos Concluintes em 2013 referentes ao semestre 2013/01
Ciências da Natureza	118	0	0
Educação Física	152	20	1
Enfermagem	220	32	1
Farmácia	217	29	2
Fisioterapia	288	26	0
Superior de Tecnologia em Aquicultura	108	15	3
Veterinária	342	0	0
Total	1445	122	7

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	120
2011	78
2012	122
2013	130

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágio obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	167	-	-

2011	74	-	21
2012	109	-	51
2013	518	-	75
Total	868	-	147

Fonte: Setor de bolsas e estágios e SIE

Quadro 14 - Evasão por curso

Curso	Transferências		Trancamentos	
	2012	2013	2012	2013
Ciências da Natureza	4	5	5	13
Educação Física	7	1	0	15
Enfermagem	3	4	5	9
Farmácia	0	0	1	12
Fisioterapia	2	3	4	18
Superior de Tecnologia em Aquicultura	3	5	2	8
Medicina Veterinária	0	2	3	10
Total	19	20	20	85

Fonte: Secretaria Acadêmica / SIE

Análise Crítica:

O Campus Uruguaiana apresenta sete cursos de graduação: Ciências da Natureza - Licenciatura, Educação Física – Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Tecnologia em Aquicultura. A unidade em Uruguaiana iniciou suas atividades em 2006 com cursos voltados para a área da saúde como Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia. Os cursos de Fisioterapia e Enfermagem possuíam entrada anual, contudo, atualmente possuem oferta semestral de 25 vagas. Já Farmácia oferta 50 vagas com entrada anual.

Continuando o projeto de expansão das unidades universitárias, o Campus Uruguaiana, em 2009, iniciou o funcionamento dos cursos de Educação Física e Medicina Veterinária, com oferta anual de 50 vagas e oferta semestral de 40 vagas, respectivamente. Já em 2010 o curso de Ciências da Natureza passou a

oferecer 50 vagas anuais e o curso de Tecnologia em Aquicultura passou a ser sediado definitivamente em Uruguaiiana (anteriormente possuía sede administrativa em Itaqui) com a oferta de 50 vagas anuais.

Os cursos de Ciências da Natureza e Educação Física funcionam no período da noite e os demais têm regime integral.

Todos os cursos do Campus Uruguaiiana possuem Projetos Pedagógico de Curso (PPC), contudo, as coordenações dos cursos, juntamente com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) têm realizado a análise crítica dos mesmos e proposto algumas alterações, tendo em vista as orientações fornecidas pela PROGRAD via Coordenadoria de Desenvolvimento do Ensino de Graduação (COORDEG). A atuação da COORDEG tem sido fundamental para a análise dos PPCs especialmente em relação ao Projeto Institucional, às Diretrizes Curriculares Nacionais e às leis vigentes. Nesse contexto, os cursos de Farmácia e Enfermagem já fizeram alterações e estas estão em fase de tramitação junto ao Campus e COORDEG. O curso de Aquicultura, após análise, solicitou alteração de tecnólogo para Engenharia em Aquicultura. Tal alteração já foi aceita no Conselho Universitário e aguarda disponibilidade de vaga docente para implementação. O curso de medicina veterinária, que iniciou suas atividades em 2009, sofreu reconhecimento no ano de 2013, obtendo nota 4. O curso de Ciências da Natureza teve seu PPC finalizado e já cadastrado da plataforma-MEC e, atualmente, aguarda o processo de reconhecimento.

Em relação ao preenchimento de vagas, cabe ressaltar que em função do sistema SISU, adotado pela universidade, todas as vagas são preenchidas, atendendo também, candidatos residentes na região. Embora tenhamos a ocupação de todas as vagas disponibilizadas pelos cursos, percebemos uma maior dificuldade para o preenchimento das vagas dos cursos de Farmácia e Aquicultura.

Quanto à evasão, o Campus apresenta um dos menores índices, comparativamente aos demais campi. Sendo uma das principais causas de evasão, a distância entre o Campus e as residências familiares dos acadêmicos. O Campus tem buscado trabalhar no fortalecimento do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), pois se faz necessário o suporte aos acadêmicos e docentes para redução de dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Em 2013 o NuDE Uruguaiiana, motivado pelo número de alunos assistidos em Uruguaiiana, recebeu mais uma assistente social. Além disso, o Campus destaca-se pelo grande número de projetos aprovados em ensino, pesquisa e extensão, além de programas PET, com incorporação dos acadêmicos nos respectivos programas e diminuição da evasão.

5.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Curso de Especialização em Ciências da Saúde	12	2012
Curso de Especialização em Educação em Ciências	14	2012
Curso de Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	23	2012

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	19	2012
Programa de Pós-graduação em Ciência Animal	17	2011
Programa de Pós-graduação em Bioquímica	35	2011

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Curso de Especialização em Ciências da Saúde	0	30	0	0	30	0	0	0	0
Curso de Especialização em Educação em Ciências	0	30	0	0	30	0	0	0	0
Curso de Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	0	30	0	0	30	0	0	0	0

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	0	9	10	0	9	10	0	0	3
Programa de Pós-graduação em Ciência Animal	7	9	90	7	9	9	0	15	5
Programa de Pós-graduação em Bioquímica	16	16	23	16	16	23	4	9	8
Total	23	124	123	23	124	42	4	24	16

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise crítica:

O Campus Uruguaiana possui três programas de Pós-Graduação *stricto sensu*. A saber: PPG Bioquímica, PPG Ciências Farmacêuticas e PPG de Ciência Animal. Em 2012 foi iniciado o Mestrado em Ciências Farmacêuticas e a implantação do programa de doutorado em Bioquímica, o primeiro em funcionamento na UNIPAMPA. O Campus trabalhou, em 2013, em uma nova proposta de Pós-Graduação *stricto sensu*, a do Curso de Mestrado em Atividade Física e Promoção da Saúde. No momento aguardamos avaliação por parte da CAPES.

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* denominados Especialização em Ciências da Saúde, Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher e Especialização em Educação em Ciências tiveram suas atividades finalizadas no ano de 2013. Também em 2013 estruturou-se a proposta de especialização em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena que terá suas atividades iniciadas em 2014.

Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre*

Docente	Titulação	2013	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Andreas Sebastian Loureiro Mendez	Doutor	2,8	-
Bruno Leite dos Anjos	Doutor	1	4
Claudia Acosta Duarte	Doutor	4,5	3
Cleci Menezes Moreira	Doutor	1,75	1
Daiana Silva de Avila	Doutor	2	6
Daniela dos Santos Brum	Doutor	-	4

Debora Faoro	Doutor	0,75	-
Elton Luis Gasparotto Denardin	Doutor	1,33	-
Fabiana Ernestina Barcellos da Silva	Doutor	3,75	-
Fabiane Moreira Farias	Doutor	2,25	-
Fabio Gallas Leivas	Doutor	7	-
Favero Reisdorfer Paula	Doutor	2,25	2
Felipe Pivetta Carpes	Doutor	2	1
Francielli Weber Santos Cibin	Doutor	4	2
Giulia Alessandra Wiggers Peçanha	Doutor	1	1
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	Doutor	2,25	1,5
João Paulo da Exaltação Pascon	Doutor	-	3
Letícia Marques Colomé	Doutor	-	1,5
Luis Flavio Souza de Oliveira	Doutor	1,75	-
Marcelo Donadel Malesuik	Doutor	-	1,5
Mario Celso Sperotto Brum	Doutor	13	3
Maristela Cortez Sawitzki	Doutor	1,5	-
Michel Mansur Machado	Doutor	-	0,75
Pâmela Billig Mello Carpes	Doutor	-	7
Rafael Roehrs	Doutor	1,33	-
Roberto Thiesen	Doutor	2	-
Robsol Luiz Luiz Puntel	Doutor	6	8
Sandra Elisa Haas	Doutor	-	1,5
Vanusa Manfredini	Doutor	-	1,33

Vanderlei Folmer	Doutor	10	5
------------------	--------	----	---

Fonte: Secretaria da Coordenação Acadêmica

* Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação (foram contados somente os PPGs)

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Curso de Especialização em Ciências da Saúde	0	30	29	0	0	12	0	1	17
Curso de Especialização em Educação em Ciências	0	30	14	0	0	14	0	16	0
Curso de Especialização em Enfermagem na Saúde da Mulher	0	30	25	0	0	23	0	5	2
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	0	9	10	0	0	0	0	0	0
Programa de Pós-graduação em Ciência Animal	7	9	9	0	0	7	0	1	0
Programa de Pós-graduação em Bioquímica	16	16	23	0	5	14	0	0	0
Total	23	124	110	0	5	70	0	23	19

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>lato sensu</i>		<i>stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012	90	-	34	-
2013	68 (49 concluintes)	-	42	-

Fonte: Secretaria Acadêmica (nesse quadro presumiu-se que cada aluno da pós-graduação possui um projeto registrado de sua autoria). Não foi possível a obtenção dos dados referentes à extensão.

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	
	<i>lato sensu</i>	<i>stricto sensu</i>
2012	-	-
2013	36	22

Fonte: SIE

Análise Crítica:

O PPGBio tem encontrado dificuldade para preencher todas as vagas disponibilizadas. Acreditamos que essa dificuldade se dá em função, principalmente, do baixo número de egressos no campus. Salientamos que, a ampliação na oferta de vagas de pós-graduação (a partir da aprovação de novos PPGs) vai, muito provavelmente, acentuar essa dificuldade se não for pensada na ampliação de cursos de graduação em áreas afins da Bioquímica (biomédicas e química).

O ingresso de discentes nos Programas de Pós-Graduação existentes no Campus se dá, exclusivamente, mediante processo seletivo – via Edital específico. Não existem outras formas de preenchimento de vagas, tampouco ações afirmativas para a inclusão de estudantes e os programas *stricto sensu* não apresentam evasão de estudantes. Já em relação aos cursos de especialização, apontamos que a greve ocorrida em 2012 levou a um grande aumento na evasão, pois das 90 vagas inicialmente ofertadas, somente 49 alunos lograram a obtenção do título.

Ainda, destacamos a importância de uma estrutura acadêmico/administrativa para tratar exclusivamente da pós-graduação no campus, pois atualmente, todos os cursos de graduação e pós-graduação são atendidos por 04 técnicos que estão alocados na secretaria acadêmica e uma técnica que faz o papel de secretariado. Contudo, tal organização se mostra insuficiente para as demandas do Campus.

5.3. Pesquisa

Quadro 22 - Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de pesquisa em execução	196	130
Projetos de pesquisa executados	-	114
Grupos de pesquisa	15	16
Eventos	1	-
Total	212	260

Fonte: Comissão de Local Pesquisa

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	90	136
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	200	
Público atingido	-	
Instituições conveniadas	-	
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	-	
Total		

Fonte: Os dados não foram disponibilizados, pois tanto a Comissão Local de Pesquisa quanto a PROPESQ informaram que não há como obter os dados do SIPPEE.

O Campus Uruguaiana é bastante ativo, sendo seus servidores participantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Naturalmente, estas intensas atividades científicas resultam na participação em eventos científicos, tais como:

- XXVIII Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE)
- IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)
- 65º Cben – Congresso Brasileiro de Enfermagem
- Congresso Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Celular
- 7º Congreso Argentino de Química Analítica
- II Seminário Internacional e IX Semana de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Tema Central: “Tecendo Redes na Enfermagem e Saúde”
- V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal; I Seminário Internacional de Saúde da Criança, adolescente, e família (I SISCAF) e o 14º Encontro do Laboratório de estudos interdisciplinares em família e saúde (LEIFAMS)
- III Simpósio ABRAVEQ Sul
- XXVIII Reunião Anual da Federação de Sociedade de Biologia Experimental – FeSBE
- XXIII Congresso Brasileiro de Parasitologia e III Encontro de Parasitologia do Mercosul
- XXLII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular
- XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões
- 37th Congress of the International Union of Physiological Sciences
- IV Congresso Internacional de Jogos Esportivos
- Brazilian Conference on Natural Products
- XVIII Congresso Brasileiro de Toxicologia – CBTOX
- IV Congresso Brasileiro de Aquicultura de Espécies Nativas

Os acadêmicos solicitaram auxílio para participação em eventos como:

- 42ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular – SBBQ
- II Jornada Gaúcha de Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- World Congress in Brain, Behavior and Emotions
- XXVII SOCIEDADE BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE EMBRIÕES
- II Congresso Internacional de Enfermagem e Emergência
- XXIV Congress of the International Society of Biomechanics - ISB Brazil
- XV Brazilian Congress of Biomechanics

Quadro 24 - Produção científica

Produção	Quantidade	
	2012	2013
Artigos completos publicados em periódicos	115	168
Livros publicados/organizados ou edições	5	3
Capítulos de livros publicados	31	27
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	30	26
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	79	105
Resumos publicados em anais de congressos	275	257
Artigos aceitos para publicação	38	69
Apresentações de trabalho	153	141
Demais tipos de produção bibliográfica	6	1
Softwares sem registro de patente	0	0

Trabalhos técnicos	24	11
Produtos artísticos	1	0
Demais tipos de produção técnica	31	13
Total	788	821

Fonte: PROPESQ

Análise Crítica:

O Campus Uruguaiana tem produção científica adequada, pois a estruturação de grupos de pesquisa e a sua ligação aos programas de Pós-Graduação faz necessária a publicação de manuscritos com qualidade. O Campus possui 19 grupos de pesquisa cadastrados, estando a maioria de seus líderes vinculados aos programas de Pós-Graduação. Abaixo segue lista dos grupos de pesquisa:

- Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos
- Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em *Caenorhabditis elegans* – GBToxCe
- Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturas (LEFQPN)
Biotechnology da Reprodução - Biotech Unipampa
Grupo de Estudos em Aquicultura dos Pampas
- Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada – GNAP
- Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde na Infância e Adolescência (GPAFSIA)
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular
- Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento
- Grupo de estudos e pesquisa em enfermagem da Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul (gepenf fors)
- Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária
- Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia
- NUPILABRU –Núcleo e Pesquisas em Ictiologia, Limnologia, aquicultura da Bacia do Rio Uruguai
- Núcleo de Pesquisa em Bioquímica, Toxicologia e Imunologia – NUBIOTOXIM
- Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis UNIPAMPA
- Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino – GIPPE
- Grupo de pesquisa em fisioterapia neurofuncional – GPFIN
- Grupo de Estudos em Estresse Oxidativo (GESTOX)

- Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)

5.4. Extensão

Quadro 25 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de extensão em execução *	28	11
Projetos de extensão executados *	78	43
Grupos de extensão	0	0
Eventos	10	13
Total		

Fonte: Comissão Local de Extensão

* Excetuando-se cursos e eventos.

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	68	63
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	16
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	330	2558
Público atingido	23.659	29.294
Convênios	19	18
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	28	11
Total		

Fonte: Comissão Local de Extensão

Análise crítica:

Em consonância com o Plano Institucional da UNIPAMPA, que concebe extensão como a articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica, o campus Uruguaiana tem buscado cada vez mais esta aproximação através de nossos projetos de extensão. Possuímos parcerias com várias outras instituições da cidade e estado como, por exemplo: Prefeitura Municipal de Uruguaiana e suas secretarias, Santa Casa de Misericórdia de Uruguaiana, Polícia Rodoviária Federal, Delegacia da Receita Federal, EMATER-RS, Poder Judiciário, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Alegrete/RS, Sociedade Brasileira de Fisiologia, Banco do Brasil, Banrisul, entre outras empresas da cidade e região. Nossos projetos e ações de extensão possuem financiamentos de órgãos de fomento como CAPES, MEC, PROEXT, e envolvem toda a comunidade acadêmica em seus planejamentos e execuções, o que, além de contribuir para a formação do egresso, materializa a aproximação Universidade/Sociedade, desencadeando benefícios na área cultural, da saúde, da educação e financeira do município e da região.

6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	34	36	32	102
2013	35	37	28	100

Fonte: Site PROPESQ

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS

	CAPEs	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	NUDE	Monitoria Indígena:	Monitoria Anauê	Grupo de pesquisa	PROEXT	Auxílio Eventos (PRAEC e PROEXT)	Instalação Estudantil	Total
2012				45	48	2	2	2	2	77	231	14	
2013	-	12	9		18				12				

Fonte: Fontes diversas

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	131	83	121	335
2013	101	72	106	279

Fonte: NUDE

Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	137
2013	112

Fonte: NUDE

Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
Medicina Veterinária	11
Fisioterapia	02

Farmácia	02
Ciências da Natureza	01

Fonte: ARINTER

Análise crítica:

O Campus Uruguaiana tem sido contemplado ao longo do tempo com uma grande quantidade e variedade de bolsas para a graduação. Possuímos bolsas PBDA pesquisa, extensão, ensino e monitoria, como também, bolsas da FAPERGS, PIBID, PET, PROEXT, etc. A variedade na modalidade de bolsas refretem a intensa atividade dos servidores do Campus nas esferas ensino, pesquisa e extensão. Além disso, somos contemplados com bolsas de auxílio permanência o que tem auxiliado na fixação de vários acadêmicos em situação de fragilidade social.

Não obstante, alguns de nossos acadêmicos têm tido a oportunidade de vivenciar outras realidades e experiências através da participação no programa Ciência sem Fronteiras.

Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes
	Demanda Social - CAPES
2012	15
2013	24

Fonte: Coordenações PPGs Campus

Análise Crítica:

O auxílio destinado aos alunos de pós-graduação é fundamental para a manutenção dos mesmos no município e nos programas e pode ser considerado como um atrativo para o ingresso na pós-graduação.

7. CONVÊNIOS

Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	01	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2013 - 2018
Protocolo de cooperação	01	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2013 - 2018
Convênio	34	Desenvolvimento de estágios obrigatórios e não obrigatórios, conforme a Lei 11.788, de 25/09/2008.	2013 - 2018
Termo de cooperação técnica	-	-	-
Convênio de cooperação técnica científica	-	-	-
Outros	-	-	-

Fonte: Secretaria da Direção do Campus

Análise crítica:

Todos os contratos acima descritos são de extrema importância para o desenvolvimento do campus, uma vez que, todos oportunizam o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e permitem que nossos alunos desenvolvam atividades nos locais conveniados, aprimorando assim, no campo de trabalho, os conhecimentos recebidos nos seus cursos de graduação e pós graduação.

8. GESTÃO DE FROTA

Quadro 34 - Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km	Qtde. manutenções em 2013	Ocorrências*
-------	--------	-----	----	---------------------------	--------------

			percorrido em 2013	Preventiva	Corretiva	
Chevrolet	S10	2009	28.038	2	1	
Chevrolet	Cobalt	2012	44.566	0	0	
Volkswagen	Parati	2007	43.665	2	0	
Mercedes Benz	Mascarello Gran Micro	2011	39.134	0	1	

Fonte: Setor de frota do Campus Uruguiana

9. ORÇAMENTO

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2012	2013
Diárias pessoal civil	33.90.14	48.944,90	49.788,33
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	58.259,13	269.631,58
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	10.632,14	23.506,3
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	11.352,80	5.001,50
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	28.350,00	270.000,00
Obras	44.90.51	xxxxx	2.088.538,65
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	245.337,35	296.495,58
TOTAL		402.876,32	3.002.961,94

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Uruguiana

Análise crítica:

A execução dos recursos disponibilizados para o Campus Uruguaiana é debatida e planejada em reuniões do Conselho de Campus, nestas reuniões se busca as melhores formas de distribuição e que atendam da melhor maneira as demandas dos Cursos. Nos últimos anos é senso comum dentro da comunidade universitária de Uruguaiana que o Campus necessita de maiores recursos de custeio e investimento, em especial, para a manutenção da Fazenda Escola e de atividades de ensino.

10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Plano Estratégico do Campus

- Discutir e Elaborar o Plano Diretor do campus Uruguaiana junto à Comunidade Universitária;
- Incentivar a inter-relação das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa e buscar constantemente seu pleno desenvolvimento;
- Consolidar os cursos de graduação, fortalecer e expandir a Pós-graduação;
- Realizar a gestão acadêmica de forma participativa visando o bom desenvolvimento dos processos acadêmicos;
- Estimular e apoiar o desenvolvimento de eventos científicos, esportivos e artístico-culturais no campus Uruguaiana;
- Criar espaços para que os docentes possam realizar atendimento pedagógico dos estudantes e onde o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE) possa disponibilizar atendimento ao docente e discente;
- Trabalhar em parceria com a reitoria e com a comunidade com a finalidade de sanar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a infraestrutura e condições de ambiência;
- Propor junto ao conselho do campus a reorganização da distribuição dos espaços acadêmicos administrativos do campus;
- Trabalhar de forma a melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação a setor de almoxarifado, patrimônio, compras e NTI;
- Promover a elaboração do Regimento do Campus;
- Planejar estratégias para o desenvolvimento do Campus;

- Estimular o diálogo sobre a criação da Associação de Servidores do Campus Uruguaiana;
- Amadurecer os diálogos com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) para a criação de Moradia Estudantil e Restaurante Universitário em consonância com as necessidades do Campus;
- Buscar junto ao poder público municipal a melhoria da oferta de transporte ao campus;
- Buscar aproximação do Núcleo de desenvolvimento de pessoal (NUDEPE) para aplicação de cursos de capacitação em Uruguaiana em horários alternativos à jornada de trabalho;
- Aproximar o Campus das redes de ensino e saúde municipal e estadual;
- Discutir a gestão orçamentária do campus junto aos cursos de graduação e pós-graduação;
- Iniciar processo de identificação dos ambientes do campus Uruguaiana;
- Trabalhar de forma melhorar algumas deficiências apontadas no relatório de auditoria interna 014 campus Uruguaiana. Especialmente em relação à oferta de serviços através de novos contratos de cantina e reprografia;
- Elaborar regras internas para afastamentos de servidores para qualificação;
- Elaborar regras internas para o estabelecimento de utilização de frotas;
- Construir o mapeamento da distribuição dos servidores no Campus.